

Código Coleção: 0694L18602	Componente: Gênero: conto, crônica, novela, teatro, texto da tradição popular
-----------------------------------	--

Bloco I	
Descrição geral da Obra	
O livro "A pior princesa do mundo" apresenta divertidas ilustrações, que se combinam com o texto verbal que conta a história de uma princesa que está a espera de seu amado. Decepcionada com ele, alia-se ao dragão e sai em busca de aventuras. Com 34 páginas e destinada às crianças a partir dos 4 anos, a obra apresenta de forma brincalhona os personagens de contos de fada, mas com comportamentos bem atuais, que convidam as crianças a refletirem sobre ideias e emoções humanas e chamam-nas para pensar sobre autoestima.	
Critérios da qualidade do texto verbal	
1.2.1 A linguagem do texto não se restringe a palavras utilizadas no cotidiano empregadas com ênfase na função referencial?	Sim
1.2.2 O texto verbal emprega com qualidade figuras de linguagem, como metáforas, metonímias, antíteses, hipérboles e/ou elipses?	Sim
1.2.3 O texto está isento de clichês?	Sim
1.2.4 O texto, caracterizado pela polissemia, permite que os alunos elaborem diferentes leituras, permitindo que o professor conduza um debate sobre as diferenças entre seus pontos de vista?	Sim
1.2.5 O texto verbal está escrito em acordo com um gênero da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.7 quanto para a 1.2.8)?	Sim
1.2.6 A construção do texto corresponde de modo adequado a convenções desse gênero (questão 1.2.5), consolidando ou ampliando um repertório de formas literárias do aluno?	Sim
1.2.7 O texto rompe com as convenções de gêneros da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.5 quanto para a 1.2.6)?	Não
1.2.8 A ruptura com gêneros tradicionais, nesse texto (questão 1.2.7), contribui para a ampliação de repertório de formas literárias do aluno?	Não se aplica
1.2.9 O texto verbal está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.2.10 O texto verbal está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
1.2.11 O texto apresenta um vocabulário predominantemente compreensível para os estudantes, em acordo com sua faixa etária?	Sim
1.2.12 Quanto às obras em língua inglesa: o texto utiliza o tempo presente perfeito de forma apropriada?	Não se aplica
1.2.13 Quanto ao livro brinquedo: o texto é apropriado ao público-alvo e assume função estética e suscita um envolvimento emocional?	Não se aplica
O texto verbal emprega diversas figuras de linguagem, como a hipérbole ?Já esperei mil anos a fio, Meu coração está vazio.? (p.7) O texto está isento de clichês, pois a própria princesa, figura que nos remete a beleza, é como feia, e a figura da princesa (mulher) é de desbravadora, desconstruindo, portanto, o senso comum que enquadrará a mulher/menina em determinadas posições sociais e culturais: ?Mas, príncipe, eu quero sair por aí, fazer coisas divertidas e me distrair? (p.16). ?Sozinha em sua torre, ela começou a reclamar: Meu príncipe é um pateta, onde eu fui parar?? (p.19) O texto verbal se aproxima de um gênero da tradição literária, os contos de fadas, mas há há uma modernização dessa tradição, como evidenciam o título "A pior princesa do mundo", o comportamento da "princesa" e o rompimento da submissão dela aos ditames masculinos, como mostra a página 20. A construção do texto, na sua parte estrutural, obedece as convenções dos contos de fadas, ampliando o repertório de formas literárias do aluno porque proporciona entrar em contato com os contos de fadas tradicionais ao mesmo tempo em que amplia e moderniza essa tradição a partir das tomadas de posição da "princesa": ?Estou aborrecido com aquele príncipe irritante?. (p.21) O texto verbal está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes. Na narrativa, a "princesa" rompe com o pensamento machista do "príncipe" e toma suas próprias decisões, contribuindo assim para a afirmação, o empoderamento das meninas: ?Eu uso armadura, você usa vestido/Sorria muito, mantenha a rotina/Lutar com dragão não é coisa de menina./E a princesa então retruca e toma suas próprias decisões.?(p. 18)	
Critérios de avaliação do texto visual	
O texto visual (imagens e/ou ilustrações) da obra:	
1.3.1 O texto visual evidencia interação das imagens e/ou ilustrações com o texto verbal, contribuindo para a experiência estética do leitor.	Sim
1.3.2 O texto visual explora recursos visuais (combinação de cores, volume e proporção, luz e sombra, enquadramento, entre outros) com vistas à experiência estética e literária.	Sim
1.3.3 O texto visual contém imagens que sugerem múltiplos sentidos e estimulam o imaginário.	Sim
1.3.4 O texto visual está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.3.5 O texto visual está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
O texto visual evidencia a harmonia entre as imagens e o texto verbal, contribuindo para a experiência estética do leitor, como evidenciamos nas páginas 5, 6 e 7. No texto, há um belo uso dos recursos visuais, como a combinação de cores, o tamanho e a proporção das imagens, a luz e a sombra e o enquadramento, com o intuito de propiciar uma agradável vistas à experiência estética e literária ao leitor, como observamos nas páginas 9. 10, 11. O texto visual não apresenta ideias preconceituosas e nem comportamentos excludentes. Aparece um comportamento machista do príncipe, mas que logo é rechaçado pela princesa. Eu uso armadura, você usa vestido. Escolha um: seu armário está sortido (p 17). Não há incentivos à violência. No livro, até o dragão é bonzinho: "Soninha disse, servindo chá para o dragão: Nós somos um time campeão. Eles começaram a brincar depois." (p.33) Na ilustração, vemos o dragão tomando chá com a princesa.	
Critérios de adequação e tratamento do(s) tema(s)	
O(s) tratamento(s) do(s) tema(s) principal(is) da obra:	
1.4.1 Está(ão) adequado(s) à categoria (faixa etária) do público a que se destina?	Sim

1.4.2 Está(ão) isento(s) de abordagem(ns) simplificadora(s), superficial(is) e homogeneizante(s)?	Sim
1.4.3 Possibilita(m) confronto(s) entre diferentes perspectivas ou visões de mundo?	Sim
1.4.4 Está(ão) isento(s) de abordagem(s) que acentua(m) a submissão do leitor a normas sociais ou estratégias de opressão que silenciem conflitos entre indivíduo e sociedade?	Sim
1.4.5 É(são) apresentado(s) de modo linguisticamente adequado, sendo utilizado um vocabulário apropriado para abordagem do tema?	Sim
1.4.6 Contribui(em) para a consolidação e/ou ampliação do repertório de temas do(a) aluno(a)?	Sim
1.4.7 Quanto ao livro-brinquedo: estimula(m) sentidos e sensações, aventuras e jogos?	Não se aplica
1.4.8 Quanto ao livro-brinquedo: buscam surpreender, atrair a curiosidade e encantar o leitor criança?	Não se aplica

O tratamento do tema está adequado ao público ao qual a obra se destina, crianças da pré-escola. No texto, há imagens que sugerem múltiplos sentidos e estimulam o imaginário da criança, como as das p. 12, 16 e 20

O texto visual não apresenta apologia a ideias preconceituosas e a comportamentos excludentes, na verdade, o que é tratado é a luta da mulher por direitos iguais e o combate ao comportamento machista: ?Eu uso armadura, você usa vestido. Escolha um: seu armário está sortido? (p.16).

A obra possibilita que o leitor confronte diferentes visões de mundo: de um lado há a visão de mundo ainda tradicional e ultrapassada do príncipe, preocupado em manter a "tradição" do herói que salva a princesa, de outro lado vemos a princesa que não se subordina à vida que a espera: Ex. p 15 ?Para onde me leva, meu amor? Ao meu castelo, minha flor/ Pombinha linda, amada e preciosa/Mas, príncipe, eu quero sair por aí, fazer coisas divertidas e me distrair?(p.15-16)

O texto não aborda a submissão do leitor a normas sociais ou estratégias de opressão que silenciem conflitos entre indivíduo e sociedade. Como exemplo está a inconformidade do destino que espera a princesa e também o papel de amigo e aventureiro do dragão.: ?Um idiota! arfou o dragão. Esse príncipe tem que aprender uma lição!?(p.22)

A obra amplia o repertório de leituras dos estudantes, ao recuperar a leitura de contos de fadas tradicionais e contos atualizados, mais contemporâneos, o que contribui para consolidar e alargar seu repertório de temas.

Critérios de avaliação do projeto gráfico-editorial

O projeto gráfico editorial:

1.5.1 Contém prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)?	Não se aplica
1.5.2 Favorece a leitura (diagramação, relação texto e imagens; escolha da fonte e corpo; espaçamento entre linhas; as ilustrações são legíveis para o público-alvo, entre outros)?	Sim
1.5.3 A capa e/ou contracapa e/ou orelha da obra contribui(em) para a mobilização do interlocutor à leitura?	Sim
1.5.4 Quanto ao livro brinquedo: permite interação entre a criança e o texto, viabilizando o alcance aos temas desde a abertura convencional à abertura súbita de páginas (em 3D, por exemplo), giros, trilhos e animações?	Não se aplica
1.5.5 Quanto ao livro brinquedo: oferece materialidade objetual para a ação brincante?	Não se aplica
1.5.6 Quanto ao livro brinquedo: traz efeitos de inventividade gráfica, disposição dos elementos, sensorialidades, montagens bi e tridimensionais e diversidade de junção multimeios?	Não se aplica
1.5.7 Quanto ao livro brinquedo: é resistente ao manuseio direto e lúdico?	Não se aplica

A obra favorece a leitura pois se nota uma adequação entre texto e imagens; a escolha da fonte e do corpo do texto também estão de acordo com a faixa etária a qual o material se destina, há espaçamento entre linhas compatível para a categoria e as ilustrações são legíveis para o público-alvo. A capa contribui para que o leitor seja mobilizado à leitura do livro.

Critérios eliminatórios

A obra:

1.6.1 A obra é literária (não se caracteriza como didática)?	Sim
1.6.2 Apresenta texto de qualidade estética e literária que contribui para a formação do leitor?	Sim
1.6.3 Está isenta de erros crassos e/ou recorrentes de revisão (para obras em língua portuguesa, considerar o acordo ortográfico vigente).	Sim
1.6.4 Está isenta de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Sim
1.6.5 Apresenta correspondência com a categoria declarada no ato da inscrição?	Sim
1.6.6 Apresenta correspondência com o(s) tema(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.7 Apresenta correspondência com o(s) gênero(s) literário(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.8 Apresenta prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra? (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)	Sim

A obra é literária, na forma de um conto de fadas atualizado. A obra possuiu qualidade estética e literária, o que contribui para a formação do leitor. A narrativa apresenta bons diálogos e textos verbal e visual que possibilitam a imaginação e o prazer estético do leitor: ?Era uma vez uma princesa que vivia sozinha, Uma princesa bonita de nome Soninha? (p.5-6).

O texto não apresenta erros crassos e está de acordo com a ortografia vigente.

No material não há apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos, estes, quando aparecem, são subvertidos nos personagens da princesa e do dragão: ?Sou a pior princesa do mundo, de fato, Meu cabelo precisa urgente de um trato. Ficou tudo destruído, mas eu não ligo, Prefiro viajar com meu novo amigo? (p.27).

Bloco II

Material de Apoio ao Professor	
O material PDF 1 (GERAL) apresenta informações que:	
2.1.1 Contextualizam o autor e a obra?	Sim
2.1.2 Auxiliam o trabalho do professor para motivar o estudante a conhecer o texto literário, valorizando suas características formais e temáticas, e propondo desafios para reflexão?	Sim
2.1.3 Fornecem subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Sim
2.1.4 Expõem, com clareza, possibilidades de trabalho com o texto, em uma gradação de elementos mais simples para aspectos mais complexos?	Sim
2.1.5 Apresentam diferentes perspectivas de compreensão do texto, respeitando sua polissemia e evitando restringir a leitura?	Sim
2.1.6 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela Editora no momento da inscrição?	Sim
O material destinado ao professor contextualiza o autor (es) e a obra a ser lida: ?O conto é uma obra que pertence ao gênero narrativo. Cria um universo de seres e acontecimentos de ficção, de fantasia ou imaginação. Como todos os textos de ficção, o conto apresenta um narrador, personagens, ponto de vista e enredo. (p.3) O guia auxilia o trabalho do professor; procura para motivar o estudante a conhecer o texto literário, valorizando suas características formais e temáticas, e propondo desafios para reflexão: ?Caro professor, é provável que você esteja a par das discussões sobre feminismo que vêm se fortalecendo em nossa sociedade. Em A pior princesa do mundo há questionamentos interessantes referentes ao tema?(p.4) Há orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes: ?1) Pedir aos alunos que desenhem príncipes, princesas e dragões. É uma maneira de ver como eles idealizam essas figuras. 2) Incentivá-los a contar as histórias que conhecem e que apresentam esses personagens. Que tal fazer uma roda de contação e pedir que cada um conte uma história? Se não souberem nenhuma, ajude-os a criar. 3) Apresentar vídeos com animações de contos de fadas. Mostre de todos os tipos, desde aqueles que apresentam princesas e príncipes que se encaixem no padrão criticado pelo livro?, tomando o cuidado de não fazer julgamentos ? , àqueles que mostrem personagens que fogem dessa imagem?... 5) Fazer corte e colagem de roupas de princesas, armaduras de príncipes e figuras de dragões com papéis coloridos de diversos tipos (cartolina, seda, A4 etc.). Após os trabalhos manuais feitos pelas crianças, faça uma exposição na sala ou na escola com o material produzido pelos alunos. Convide as famílias para interagirem com vocês, escutando a história ?contada? na versão das crianças. (p 11) No material, há sugestões de como o texto literário para que sejam realizados debates capazes de articular o texto com desafios sociais contemporâneos, como observamos na p.7 Claro, ao longo da narrativa, é possível perceber que as ações da princesa estão alinhavadas com as discussões e movimentos contemporâneos: ?Com uma linguagem coloquial, próxima à sonoridade que atrai a atenção das crianças, recorrendo a rimas simples, mas divertidas, A pior princesa do mundo reflete sobre o que é ser ?princesa? e de que maneira isso se confronta com a essência do que é ser você mesma. O que sou e o que quero ser? Como sou e como devo ser? Será que devo ser o que esperam que eu seja? Quais são meus desejos? Do que eu gosto e o que não posso aceitar?? (p11) Quanto à temática, a obra converge com as pautas da sociedade atual, uma vez que retrata debates sobre o feminismo, o papel da mulher e do homem, a importância da realização de desejos, do descobrir-se como ser único e, ainda, o respeito às diferenças Há menção a especificidade da linguagem literária de forma indireta. Essa particularidade ainda não será trabalhada com as crianças pelo professor: ?2) Incentivá-los a contar as histórias que conhecem e que apresentam esses personagens. Que tal fazer uma roda de contação e pedir que cada um conte uma história? Se não souberem nenhuma, ajude-os a criar.?(p11).	
O material PDF 2 (para os professores de língua e literatura) apresenta orientações para o trabalho com a obra literária em aulas de Língua Portuguesa e/ou Literatura ou Língua Inglesa (conforme o idioma original da obra) que:	
2.1.8 Evidenciam que se deve estudar o texto literário respeitando suas particularidades e não como qualquer outro gênero discursivo?	Não se aplica
2.1.9 Respeitam a polissemia, permitindo que leitores possam desenvolver diferentes compreensões do texto que leem e/ou escutam?	Não se aplica
2.1.10 Abordam especificidades da linguagem no texto literário?	Não se aplica
2.1.11 Respeitam a(s) escolha(s) linguística(s) feita(s) pelo(a) autor(a) e não tomam a linguagem literária como exemplo de correção gramatical ou de emprego adequado de uma norma linguística?	Não se aplica
Não há PDF2 a ser avaliado.	
O material PDF 3 (para os professores de outros componentes ou áreas) apresenta orientações gerais que:	
2.1.13 Expõem maneira(s) de abordar o texto literário que possibilita(m) ou viabiliza(m) a realização de debates capazes de articular o texto com desafios sociais contemporâneos, incluindo outros componentes ou áreas do conhecimento, com vistas a uma abordagem interdisciplinar?	Não se aplica
Não há PDF3 a ser avaliado.	
Tutorial/vídeo-aula	
O tutorial/vídeo-aula apresenta informações que:	
2.2.1 Contextualizam o autor e a obra?	Não se aplica
2.2.2 Auxiliam o professor a motivar o estudante para a recepção do texto literário?	Não se aplica
2.2.3 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela editora no momento da inscrição?	Não se aplica
2.2.4 Apresentam subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Não se aplica
2.2.5 Estão isentas de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Não se aplica
2.2.6 O tutorial possui entre 5 a 10 minutos?	Não se aplica

Não há tutorial/vídeo-aula a ser avaliado.

Resultado

Resultado da Avaliação

3.1.1 Recomenda-se que a OBRA LITERÁRIA seja:

Aprovada

?A pior princesa do mundo? é um livro infantil, para crianças a partir dos 4 anos, que apresenta divertidas ilustrações. A história traz uma sequência de imagens coloridas que dialogam com texto verbal numa apresentação brincalhona de personagens de contos de fada, mas de comportamentos bem atuais, que convidam as crianças a refletirem sobre ideias e emoções humanas e chamam-nas a pensar sobre auto estima e sobre o que, de fato, é de meninos e meninas também. O livro é um conto de fadas às avessas, que conta a história de uma princesa que se alia ao dragão porque não quer ficar presa ao castelo apenas casada com o príncipe.

O livro é, de fato, uma obra literária: a intenção é fazer a criança refletir sobre o comportamento diferente da princesa: ?Sozinha em sua torre, ela começou a reclamar: Meu príncipe é um pateta, onde eu fui parar?? (p. 19)

O livro traz à tona a discussão de que as meninas podem fazer coisas que meninos fazem, como ser livre mesmo casada para se aventurar por aí e lidar com dragões: Ei! gritou ela. Você da boca em brasa, Vamos tomar um chazinho lá em casa? (p. 21)

A narrativa apresenta um conjunto de ideias bem elaboradas, cuja preocupação é realçar as emoções, os comportamentos, as amizades dentro e fora da família, que levam a escolhas diferentes das esperadas: ?Daquele dia em diante, Soninha estava pronta,

Os dois rodaram o mundo de ponta a ponta.? (p. 30)

O livro, ilustrado por Sara Ogilvie, consegue, por meio da combinação entre o texto verbal e o não verbal, despertar no leitor desejos, sonhos e reflexões importantes para seu desenvolvimento como ser único e individual.

3.1.3 Recomenda-se que o MATERIAL DO PROFESSOR (PDF 1, 2 e 3) seja:

Aprovada

O material destinado ao professor contextualiza o autor (es) e a obra a ser lida: ?O conto é uma obra que pertence ao gênero narrativo. Cria um universo de seres e acontecimentos de ficção, de fantasia ou imaginação. Como todos os textos de ficção, o conto apresenta um narrador, personagens, ponto de vista e enredo. (p.3)

O guia auxilia o trabalho do professor; procura para motivar o estudante a conhecer o texto literário, valorizando suas características formais e temáticas, e propondo desafios para reflexão: ?Caro professor, é provável que você esteja a par das discussões sobre feminismo que vêm se fortalecendo em nossa sociedade. Em A pior princesa do mundo há questionamentos interessantes referentes ao tema?(p.4)

Há orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes: 1) Pedir aos alunos que desenhem príncipes, princesas e dragões. É uma maneira de ver como eles idealizam essas figuras. 2) Incentivá-los a contar as histórias que conhecem e que apresentam esses personagens. Que tal fazer uma roda de contação e pedir que cada um conte uma história? Se não souberem nenhuma, ajude-os a criar. 3) Apresentar vídeos com animações de contos de fadas. Mostre de todos os tipos, desde aqueles que apresentam princesas e príncipes que se encaixem no padrão criticado pelo livro, tomando o cuidado de não fazer julgamentos?, àqueles que mostrem personagens que fogem dessa imagem?.... 5) Fazer corte e colagem de roupas de princesas, armaduras de príncipes e figuras de dragões com papéis coloridos de diversos tipos (cartolina, seda, A4 etc.).

Após os trabalhos manuais feitos pelas crianças, faça uma exposição na sala ou na escola com o material produzido pelos alunos. Convide as famílias para interagirem com vocês, escutando a história ?contada? na versão das crianças. (p 11)

No material, há sugestões de como o texto literário para que sejam realizados debates capazes de articular o texto com desafios sociais contemporâneos, como observamos na p.7

Claro, ao longo da narrativa, é possível perceber que as ações da princesa estão alinhavadas com as discussões e movimentos contemporâneos: ?Com uma linguagem coloquial, próxima à sonoridade que atrai a atenção das crianças, recorrendo a rimas simples, mas divertidas, A pior princesa do mundo reflete sobre o que é ser ?princesa? e de que maneira isso se confronta com a essência do que é ser você mesma. O que sou e o que quero ser? Como sou e como devo ser? Será que devo ser o que esperam que eu seja? Quais são meus desejos? Do que eu gosto e o que não posso aceitar?? (p11)

Quanto à temática, a obra converge com as pautas da sociedade atual, uma vez que retrata debates sobre o feminismo, o papel da mulher e do homem, a importância da realização de desejos, do descobrir-se como ser único e, ainda, o respeito às diferenças

Há menção a especificidade da linguagem literária de forma indireta. Essa particularidade ainda não será trabalhada com as crianças pelo professor:

?2) Incentivá-los a contar as histórias que conhecem e que apresentam esses personagens. Que tal fazer uma roda de contação e pedir que cada um conte uma história? Se não souberem nenhuma, ajude-os a criar.? (p11).

Assinado eletronicamente por **ANDERSON CARNIN**, comissão técnica de **Obras literárias do PNLD 2018 - LITERÁRIO**, 19/08/2018 18:03